

A INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL COMO FERRAMENTA NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DE CAPACITAÇÃO DOCENTE

ARTIFICIAL INTELLIGENCE AS A TOOL IN THE TEACHING-LEARNING PROCESS: A REPORT OF TEACHER TRAINING EXPERIENCE

Leonardo Silva de Oliveira Bandeira – UNINORTE, Rio Branco, Acre.

Ozeas Silva Nobre – UNINORTE, Rio Branco, Acre.

Francisco Housemam Ferreira Maia – UNINORTE, Rio Branco, Acre.

Juliano Raimundo Cavalcante – UNINORTE, Rio Branco, Acre.

Marília Bezerra de Santana Macedo – UNINORTE, Rio Branco, Acre.

Eder Ferreira de Arruda – UNINORTE, Rio Branco, Acre.

<leo13bandeira@gmail.com>, <nobre.ozeas@gmail.com>,
<francisco.maia@uninorteac.com.br>, <juliano.cavalcante@uninorteac.com.br>,
<mariliamacedoac@gmail.com>, <ederarrud@gmail.com>

Resumo. Este relato apresenta a experiência de capacitação docente em inteligência artificial realizada no Centro Universitário Uninorte, destacando a metodologia prática adotada no treinamento de professores do ensino presencial e a distância. O texto descreve as etapas do processo formativo, enfatizando a importância da demonstração de casos práticos e possibilidades reais de aplicação da IA no contexto educacional, apontando os principais resultados e impactos observados na prática docente institucional.

Palavras-chave: inteligência artificial na educação; formação docente; metodologia prática; inovação educacional; tecnologia educacional.

Abstract. This report presents the experience of teacher training in artificial intelligence carried out at Centro Universitário Uninorte, highlighting the practical methodology adopted in training teachers for both face-to-face and distance learning. The text describes the stages of the formative process, emphasizing the importance of demonstrating practical cases and real possibilities of AI application in the educational context, pointing out the main results and impacts observed in institutional teaching practice.

Keywords: artificial intelligence in education; teacher training; practical methodology; educational innovation; educational technology.

1 Introdução

A expansão da Inteligência Artificial (IA) tem gerado impactos significativos em diversos setores da sociedade, e a educação não está alheia a essas transformações. Com o avanço tecnológico, as instituições de ensino enfrentam o desafio de capacitar seus docentes para integrar essas novas ferramentas ao processo de ensino-aprendizagem de forma crítica e efetiva (NÓVOA; ALVIM, 2021).

Neste contexto, torna-se fundamental promover espaços de formação que permitam aos professores não apenas conhecer as potencialidades das ferramentas de IA, mas também experienciar na prática suas aplicações educacionais. Como destacam Parreira, Lehmann e Oliveira (2021), existem pelo menos dois momentos distintos do uso de tecnologias computacionais na educação: o primeiro, caracterizado por inovações em sistemas instrumentais, e o segundo, atual, marcado por sistemas de IA em inovações estruturais.

A demonstração prática de sistemas instrumentais é fundamental, posto que podem potencializar as capacidades latentes dos professores. Nesta perspectiva, a relevância desta formação se

intensifica quando consideramos que as tecnologias, por si só, não educam, mas podem potencializar significativamente o trabalho docente quando utilizadas de forma adequada (NÓVOA; ALVIM, 2021). É neste cenário que se insere a experiência aqui relatada: uma oficina de capacitação docente realizada no Centro Universitário Uninorte, voltada especialmente para professores da modalidade Educação a Distância (EaD).

O objetivo da oficina foi capacitar os professores no uso e compreensão da IA aplicada à educação, visando a melhoria e inovação das práticas pedagógicas. A iniciativa buscou não apenas apresentar conceitos teóricos, mas principalmente demonstrar aplicações práticas de ferramentas de IA no contexto educacional, enfatizando seu papel complementar - e não substitutivo - ao trabalho docente.

2 Da Idealização à Realização da Oficina de Capacitação Docente

A oficina "A Inteligência Artificial como ferramenta de inovação auxiliar ao processo de ensino-aprendizagem" foi realizada em 31 de julho de 2024, das 19h às 21h, no Laboratório 5 do Centro Universitário Uninorte, compondo parte da programação da Jornada Pedagógica 2024.2, espaço voltado à execução do Programa Permanente de Formação e Desenvolvimento Docente, cujo objetivo volta-se a fortalecer a Política Institucional de Capacitação de Pessoas no âmbito da Gestão Acadêmica.

Segundo Aguiar e Silva (2021), essa metodologia valoriza as experiências prévias dos educandos e proporciona um ambiente favorável à reflexão crítica através de atividades participativas e dinâmicas em grupo. Os autores destacam que as oficinas educativas são caracterizadas por diferentes momentos e finalidades ao longo de sua construção, iniciando com dinâmicas de acolhimento para entrosar os participantes e criar um espaço seguro onde a vida cotidiana dos envolvidos torna-se um agente relevante na reflexão, proporcionando situações favoráveis à aprendizagem significativa. A metodologia se desenvolve por meio de uma abordagem educativa rica em sensibilização, análise, criatividade e avaliação, tendo como objetivo não a mera transmissão de conhecimento, mas o alcance de uma reflexão transformadora a partir de um convite atrativo e democrático.

A atividade contou com 77 participantes, incluindo professores, coordenadores de cursos, coordenadores de núcleos acadêmicos e monitores, majoritariamente atuantes em cursos na modalidade EaD da instituição. A condução foi realizada por três facilitadores, coordenador do Núcleo de Educação a Distância (NEAD), Coordenador dos Cursos Superiores de Tecnologia – CSTs na área de Gestão e Coordenador do Curso de Sistema de Informação e CST em Análise de Desenvolvimento de Sistema.

O desenvolvimento da oficina estruturou-se em três momentos distintos e complementares. No primeiro, priorizou-se a construção do arcabouço teórico, contemplando conceitos fundamentais da Inteligência Artificial, sua evolução histórica e principais fundamentos conceituais.

O segundo momento caracterizou-se pela apresentação dos fundamentos básicos através de demonstrações práticas, com ênfase na engenharia de prompt mediante interações diretas com o ChatGPT, estabelecendo assim uma ponte entre teoria e aplicação.

A etapa final concentrou-se na exploração prática de ferramentas específicas: Mapify, para elaboração de mapas mentais, e Gamma, destinada à construção de apresentações. Esta fase permitiu aos participantes visualizarem aplicações concretas dessas tecnologias no contexto educacional, abrangendo planejamento didático, produção de materiais e processos avaliativos. Complementarmente, demonstrou-se a possibilidade de elaboração de questões customizadas baseadas em materiais didáticos, fundamentadas nos princípios da Taxonomia de Bloom.

Para mensurar o impacto da oficina, foi realizada uma pesquisa de opinião, utilizando um formulário estruturado que avaliou aspectos como relevância da temática, contribuições à prática docente, metodologia aplicada, desempenho dos facilitadores e adequação do tempo.

A análise dos dados coletados através da pesquisa de opinião revelou resultados significativamente positivos quanto ao impacto e à efetividade da oficina realizada. Os participantes demonstraram

elevado nível de satisfação com a experiência, especialmente no que se refere à relevância da temática e às contribuições práticas para o cotidiano docente.

A avaliação geral da oficina mostrou predominância do conceito "Excelente" em aspectos fundamentais como relevância temática, contribuições para construção de novos conhecimentos e adequação das metodologias de ensino. Esta avaliação positiva reflete-se no depoimento de um dos professores participantes: *"A oficina sobre IA foi uma das mais proveitosas que já participei na Uninorte. Inclusive, o link de materiais da oficina está na barra de favoritos do computador do trabalho, de casa... Muito útil, de verdade!"* (Professor 1).

Um aspecto particularmente relevante observado foi a compreensão dos participantes sobre o papel complementar, e não substitutivo, da IA no processo educacional. Esta percepção alinha-se com o que afirmam Nóvoa e Alvim (2021), quando destacam que as tecnologias, por si só, não educam, mas podem potencializar significativamente o trabalho docente quando utilizadas de forma adequada.

A demonstração prática das ferramentas *Mapify*, *ChatGPT* e *Gamma* proporcionou aos participantes uma visão concreta das possibilidades de aplicação da IA em suas práticas pedagógicas. Como ressaltou um dos coordenadores participantes, *"A oficina foi produtiva e despertou nos professores, coordenadores e colegas a compreensão de que a IA é valiosa para apoiar atividades em larga escala"* (Professor 2).

No entanto, alguns pontos de atenção foram identificados, principalmente em relação à duração da oficina. A carga horária de duas horas foi considerada insuficiente por diversos participantes, que sugeriram sua ampliação e a realização de novos encontros para aprofundamento prático. Esta demanda evidencia o interesse dos docentes em aprofundar seus conhecimentos sobre o tema, como expressa a sugestão de um coordenador: *"Sugiro que seja ofertado na semana pedagógica um curso com carga horária maior, principalmente em relação as outras ferramentas."* (Professor 3).

A experiência também revelou a importância de se considerar o tamanho das turmas em futuras edições. Alguns participantes apontaram que grupos menores poderiam facilitar a experimentação prática das ferramentas, evitando problemas técnicos e permitindo um acompanhamento mais individualizado.

Os resultados obtidos corroboram com o que apontam Parreira, Lehmann e Oliveira (2021) sobre a necessidade de formação continuada dos docentes para o uso efetivo das tecnologias educacionais, especialmente em um momento de transição nas inovações educacionais, no qual os sistemas de IA assumem papel cada vez mais relevante.

3. Conclusão

A experiência relatada neste trabalho evidencia a importância e a efetividade de iniciativas de capacitação docente voltadas para a compreensão e utilização da Inteligência Artificial na educação. A oficina realizada no Centro Universitário Uninorte não apenas cumpriu seu objetivo inicial de capacitar os professores no uso da IA, mas também fomentou reflexões importantes sobre o papel dessas tecnologias no processo educacional.

O nível de engajamento dos participantes e suas avaliações positivas demonstram que existe uma demanda significativa por formação nesta área. A solicitação recorrente por mais tempo de formação e novos encontros indica que os docentes reconhecem a relevância da IA para suas práticas pedagógicas e desejam aprofundar seus conhecimentos. Este interesse alinha-se com as tendências atuais da educação, onde a tecnologia assume papel cada vez mais central nos processos de ensino e aprendizagem.

Um resultado particularmente relevante foi a compreensão, por parte dos participantes, de que as ferramentas de IA não são substitutivas, mas complementares ao trabalho docente. Esta percepção é fundamental para uma integração saudável e efetiva da tecnologia no ambiente educacional, evitando a aversão desmedida a novas ferramentas que podem facilitar o trabalho dos docentes.

Como implicações práticas desta experiência, destaca-se a necessidade de continuidade e ampliação dessas iniciativas de formação, considerando ajustes como: ampliação da carga horária, redução do número de participantes por turma e maior ênfase na experimentação prática das ferramentas. Estas adaptações podem potencializar ainda mais os resultados em futuras edições.

Por fim, a experiência aqui relatada pode servir como referência para outras instituições que busquem implementar programas similares de capacitação docente neste sentido. Os resultados positivos obtidos e as lições aprendidas contribuem para o corpo de conhecimento sobre a integração da IA na educação, tema cada vez mais relevante no cenário educacional contemporâneo.

Referências

NÓVOA, A.; ALVIM, Y. Os professores depois da pandemia. **Educação e Sociedade**, v. 42, p. 1-16, 2021.

PARREIRA, A.; LEHMANN, L.; OLIVEIRA, M. O desafio das tecnologias de inteligência artificial na educação: percepção e avaliação dos professores. **Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação**, v. 29, n. 113, p. 975-999. 2021.

AGUIAR, M. M.; SILVA, A. P. M. Oficinas educativas como metodologia no processo ensino-aprendizagem: construção e práticas. **Pesquisa e Debate em Educação**, [S. l.], v. 11, n. 2, p. 1–13, e31842, 2021. DOI: 10.34019/2237-9444.2021.v11.31842. Disponível em: <https://periodicos.ufjf.br/index.php/RPDE/article/view/31842>. Acesso em: 2 dez. 2024.

UNINORTE. **Programa de Formação e Desenvolvimento Docente**. Centro Universitário Uninorte. Pró-Reitoria Acadêmica. Núcleo de Apoio Pedagógico. 2ª Edição, revista e atualizada. Rio Branco: Uninorte, 2021.